

A DRAMATURGIA DE DEOLINDO CHECCUCCI NA CENA FILOLÓGICA

Carla Ceci Rocha Fagundes (UFBA)
carlacecirf@yahoo.com.br

O teatro baiano, desde 1950, tornou-se um importante espaço de representação, com a abordagem de temas diversos, relacionados à vida social. Durante as décadas de 1970 e 1980, o desenvolvimento se tornou mais notável, mesmo em uma sociedade controlada pela Ditadura Militar, responsável por restringir a liberdade de expressão, através da censura. Nesse contexto, muitos autores se destacaram na cena teatral baiana, por conta da qualidade crítica das suas produções. Dentre tais artistas, destacamos Deolindo Checcucci, autor que produz na Bahia, desde a década de 1970. Caracterizando-se como um artista múltiplo, Checcucci desenvolve um teatro que se divide em adulto e infantil, assumindo, no âmbito da dramaturgia baiana, múltiplas facetas, com destaque para os papéis de diretor, ator, professor e dramaturgo. Mediante as suas produções, Checcucci produz um teatro crítico e inovador, capaz de promover a reflexão e a mudança social. Podemos observar essas características através do Acervo Deolindo Checcucci – Teatro Infantil (ADC-TI), organizado no âmbito da Equipe Textos Teatrais Censurados – ETTC, coordenada pela Prof^ª Dr^ª Rosa Borges, na Universidade Federal da Bahia – UFBA, desde 2006. Desse modo, por meio da leitura filológica, podemos analisar criticamente a produção dramática de Deolindo Checcucci e, a partir dela, configurar os caminhos percorridos pelo teatro baiano, durante as décadas de 1970 e 1980.

Palavras-chave:

Arquivística. Filologia. Dramaturgia baiana.